

A
REPUBLICA

27 DE SETEMBRO
DE 1907

Ao público

Avisamos ás pessoas que tenham quasquer negócios com esta folha, que toda a correspondencia deve ser endereçada para a redacção d'A Republica a Irineu Velloso.

Rua Direita n. 24

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'A REPÚBLICA"

RIO 25

O vapor Pernambuco do Lloyd brasileiro bateu no casco de um navio velho, na Bahia, sofrendo grandes rumbos.

Os passageiros foram todos salvos, a carga, porém, está em risco de perder-se.

O Dr. Carlos de Lact censurou o Barão do Rio Branco por haver prestado auxílio pecuniário ao Sr. Paul Doumer, diplomata francês, no sentido de concorrer para o bom êxito de sua missão, considerada de utilidade recíproca para os dois países. O Sr. Tenot, pelo Jornal do Brazil, está fazendo a propaganda do Brasil. A imprensa aguarda desmentido da denúncia publicada pela Sr. Carlos de Lact.

Parece vitoriosa a candidatura do Dr. Albuquerque Lins.

Foi votada a prorrogação da actual sessão legislativa federal para 3 de Novembro.

A Federação do Rio Grande do Sul, considera morta a candidatura presidencial do Sr. Fernando Abott.

Deu-se forte abaloamento de trens em Nante, havendo grande numero de ferimentos e varias mortes.

AINDA O NOSSO PROGRAMMA

Não ha como viver ás claras. Seguir um caminho cuja direcção todos conhecem collocar as questões em termos eloquientemente definidos, separar por linhas profundas amigas e adversários, levar aos processos adoptados a mesma lealdade, franqueza e legitimidade da ilegalidade do commettimento que se tem em vista, em uma palavra, ser lógico, sincero, probó e firme, tal é o que significa—viver ás claras.

E nós assim temos vivido, desde o dia em que enfrentamos o grande público. D'esta attitud nos temos deslocado, em grandes correntes, adesões e entusiasmos, recursos materiais e morais, e sobre tudo a paz inalterável, a alegria sorenna dos luctadores que nunca erram ao alvo, e pelas flores de que os separam, põem em relevo o caminho percorrido.

Tal é a nossa força, e si não pode confessar-se e mesquinhos recursos absolutamente não precisamos. As causas fortes, como as grandes massas, esmagam pelo seu proprio peso. Em torno d'elles não podem florescer os sofismas que,

ser destruída, claro é que por ella á similitude das heras, vicejam e venceremos afinal no campo dos factos, como vencedores ja somos no terreno das ideas, não simplesmente nas suas formas abstractas, mas em cada consciencia que elas tem penetrado.

Simples, lucido, de immediata comprehensão é o nosso programma, e sob o ponto de vista moral, igualmente elle accusa uma incorreção impeccável. Vejamol-o: queremos o nosso Estado entregue a si mesmo, queremos o povo parahyano em comícios de sua livre delegação escolhendo os seus representantes, queremos a função consciente das autoridades, sob o imperio das leis.

Esta é a nossa idea central, o alvo que miramos, tão atiramente e popular que por ousados que sejam nossos adversários são forçados a respeitá-la.

Mas ha um obstáculo, em enjadeira conspiram juntos os sofismas, as paixões e a má fé. Esse obstáculo em sua simples revelação deixa vêr sua imensa fraquezza; é a oligarchia que em nossas livres plagas pretende-se fundar. Para destrui-lo, nenhum trabalho nos dan a escolha das armas. Nós as encontramos facilmente nas inspirações da nossa idea capital, incruentas, poderosas, como o princípio d'onde derivam...

Temos feito ver as vantagens dos governos livres, e indicado os perigos, as gravíssimas depressões que o exterminio das liberdades deixaria nas consciencias, nos caracteres e em toda a vida publica de um povo.

Ve-se pois que á elevação do nosso fim corresponde a pureza dos nossos processos.

Infelizmente tinhamos necessidade de defrontar o representante da condannada oligarchia, mas si pela local do encontro que era o do embate de duas correntes oppostas, não podíamos deixar de combate-l-o, temo-lo feito estritamente dentro dos limites das exigências de nsa causa.

E assim que as nossas setas visam ás a el effia do Sr. Senador Alvaro Machado. A pesoa de S. Exe., seu passado, seus ereditos são assumptos vedados ao nosso programma.

Combatemos somente os tremendos erros de sua orientação politica, os desastres de sua chefia, o absurdo, as faltas políticas do usurpator.

Tudo isto é incontestavelmente lógico e digno de aplausos.

Mas, dislamos, os sofismas e a má fé se insurgiram...

D'ahi o desvario de pretender-se deslocar as questões, substituindo-se pela difamação das pessoas a nobre pugna das ideas!

Esta attitud é a da «União». Sendo-lhes impossivel sustentar á luz dos principios e da exigencia dos interesses publicos a oligarchia do Sr. Senador Alvaro Machado, emprehenderam a tristissima tarefa de obter pela injuria, pelo vilipendio e garotagem a altivez dos nossos amigos, e d'esta arte arrastar-nos ao terreno das vindictas e das diffamações pessoais.

Esse meio de deslocar o nosso programma foi frustrado...

De inconseqüências e mesquinhos recursos absolutamente não precisamos. As causas fortes, como as

grandes massas, esmagam pelo seu proprio peso. Em torno d'elles não podem florescer os sofismas que,

parece gente!.. E tem uma tecnologia bestirifica, que se conhece logo!...

Passou o olho n'uma palavra difícil... na primeira occasião introduziu a bicha tenha ou não aplicação... Approximou-se, ha poucos dias, de uma menina, galante como os amores, e quiz-lhe fazer uma declaração: Minha Senhora, disse elle, o meu coração está tão distante do de V. Exa. quanto o polo artico do antartico, ligados pelalinha equatorial do amor... E ia continuar, quando a endiabradona menina interrompeu-o... mas eu não posso crear bichos, seu tutu... em casa não ha quintal, eu moro em sobrado, e não tem onde fazer buraco!...

Foi um fiasco horrível!.. Eu não sou esse bicho, minha senhora, isso é uma pilheria dos rapazes d'A Republica», replicou o apaixonado... E o señor não gosta da Republica, interpellou a adorável jovem?... Não, minha senhora, por causa de... E ella retirando-se, por termo o dia, dialogo, dizendo: pois com quem é monachista não entendo... E ficou o tutu sosoinho a contar as estrelas... Ah! Seraphim de uma figura, pensava elle! Sujou-me o baluio... até as moças estão me debochando!...

**

Quem disse que eu devia me meter com Seraphim, pensava conseguindo mesmo frei tutu!... Parece que o Pedrosa quis fazer comigo, como aconteceu com o caboclo!... E tal e qual... Appareceu um poldro bravo e ninguem podia amansá-lo porque o bicho era feroz... Depois de muita gente amestrada ter arrebatado as ventas, chegou um caboclo muito pretenioso, como certas gentes, que se supõem finorios e não passam de quer maluco... Ah!... este sim... qual disse um dos espirituosos...

E narrou-lhe o acontecido, as fraquezas dos outros, estimulou o caboclo e fel-o tentar amansá-lo animal... E zás... o tólo trepor e em dois tempos estava no barro... com o focinho enlaçado... e os outros a riem-se!... Quando passou o susto, o caboclo ergueu-se, e muito calmamente dirigiu-se ao amigo, mas quem disse a

Você que eu sabia amansar polodros?... **

E o que se vae dar com frei tutu!... O Dr. Pedrosa, que conhece Seraphim, e sabe que para encalistar o nessas foíricas de jornal é preciso ter topete... conhecendo que o menino era valioso, não teve duvidas... Enthusiasmou frei tutu e aconselhou-o metta lhe o cacete, só Você mesmo desmancha a figura daquelle bestialão, elle é um sujeito zangado, com duas bordoadas, está na cayovira, e na imprensa

Você é um heroe, escreve em latim, em grego, sabe em tupy... também, dizer o que quer. (é uma língua que os indios adoptavam)... E frei tutu não teve duvidas... aproveitou a occasião de A Republica considerar homens de bem a politicos que lhe são caríssimos, e atacou... Seraphim. Não pode, V. está descompõendo minha gente, não pode chamar homem de bem a quem for meu!... E prompto, caiu o homem, antes de montar no poldro!...

Amanhã, depois de ter lido Seraphim, irá ao Dr. Pedrosa:

quem lhe disse que eu podia fazer raiava a Seraphim?... **

V. V. são uns perversos!... Agora está tudo mangando de mim

e as moças não querem mais saber de... eu estás... E saiu chorando... Hum! hum! hum!... eu

vou fazer queixa... está... Só me

enganaram por que eu sou menino, está... Todo mundo só me

chama tutu... por sua causa... E

o Dr. Pedrosa não poderá conter o riso... **

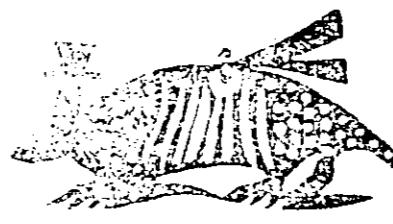
SERAPHIM

O GRANDE movimento na Exposição da "Mapataria, Barroca" é porque ali se vende calcados de todos os feitos e qualidades, por preços reduzidos a 50%.

Edificante!

Hontem o projecto lento da Escola Normal, nosso illus. rado amigo Coronel José Francisco de Moura, teve occasião de dar a sua primeira aula de pedagogia, depois de haver sido exonerado do cargo de Director do referido establecimento. A hora habitual estavam presentes todas as alumnas. Não se verificou nenhuma falta. O talentoso mestre, no meio de profundo silencio, iniciou a explicação do ponto designado. Estava inspirado. Com linguagem clara, expressiva, convincente, revelando desusada erudição, o velho professor dissertou com extraordinaria felicidade e eloquencia. No meio de sua brillante oração, arrancou lagrimas de suas alumnas, que enternecidass pela palavra sabia de seu mestre querido, expandiram assim o seu entusiasmo. O actual Director, que assistiu a aula de seu competentissimo antecessor, complimentou-o delicadamente ao terminar, externando o seu contentamento pela capacidade incontestável do festejado mestre.

Que bello exemplo!



Eu sou mesmo um bichinho inocente, Toda moça me trata por tú, Verdadeiro e não péba indecente, Retrato aqui estou

Frei Tutu

CAMPINA GRANDE

O phenomeno criminoso reveste aspectos varios. Entre nós, o mais importante se encontra nesses grupos de saqueiros que, sob a denominação de saltadeiros, jagunços, ou cangaceiros, espalham, por onde passam, o roubo, a morte e toda sorte de depredações.

A origem, desenvolvimento e factores de semelhante manifestação criminosa oferecem vasto campo para estudos interessantes, e tanto mais necessarios quanto, só pelo conhecimento das causas da actividade delictuosa, se poderá encetar contra ella luta regular e eficaz.

Infelizmente, até aqui tales estudos não têm sido seriamente abordados; e, talvez por isto, ainda ao cancro do cangaceirismo não tenha sido extirpado de nosso organismo social.

Só empiricamente, por um exemplo ligeiro,—e muitas vezes também parcial,—de circunstancias apparentes e meramente accidentaes, tem alguns procurado explicar a origem e formação dessa nova especie de mafija tão generalizada em nosso meio.

Os cangaceiros, por mais que isto pareça é raro, têm seus simpaticos e admiradores entre vultos que ocupam altas posições sociais e politicas, os quais, por mios indiretos e subtis, não raro concorrem para frustrar as perseguições movidas pelo poder publico. Para estes, não faltam justificativas em favor do cangaceirismo. Explicam-no como um efecto a contrários do procedimento illegal e desordeiro da policia, cujas arbitrariedades provocam reações criminosas inqueles contra quem são dirigidas.

Semelhante opinião, com quanto tenha como ponto de partida um facto verdadeiro e diariamente verificado, não é, entretanto, exacta. Ela não esclarece as causas reaes das quadrilhas de fascinoras mais notáveis e conhecidas, nem as relações que os crimes por elles praticados, não em represalia de agressões, mas como exercicio de uma profissão permanente, têm com as violências policiais.

Ninguem nega que em vários municipios o que a policia menos

faz é zelar a ordem publica. Campina Grande, por exemplo, é empregada como instrumento de politização, de abuso, perseguições de toda ordem, conhecida nesta Comarca efora a serie de tormentos que a submetteu o honrado Capitão Coutinho e sua digna filha. Com o intuito de provocar Capitão Floripes a uma reacção hostil, os esbirros assassinaram, o Delegado mandou varrejar-lhe o domicilio, prendeu insultar-lhe um tio, espancar e outros horrores. A Providencia, porém, pôz naquele dia Floripes fora de sua residencia, qual, em vez do cangaço, recorreu à accão publica e impartial do diretor judicial, e perante este

Não menos escandalosa é também a inversão de alcadas que está fazendo nesta desventura localidade:—Aqui, a policia que resolve as questões civis. Veja bem!—A policia é quem decide questões civis. De sorte que, que for supremista aqui não pergunta, tenha ou não tenha razão. Que o diga o cidadão Euzebio Pereira o qual, tendo uma questão possessoria com um supremista, a viu resolvida pelas baionetas carabinas dos esbirros policiais que não o consentiram tirar nem mudar. E nem historia menos interessante poderá contar o Sr. José Coelho de Moura que, propondo accão contra as perturbações praticadas pelo Prefeito, com o auxilio da policia, nos seus terrenos e bensfeitorias, ainda não teve uma audiencia para acusar a citação. Porque, nesta remodelada cidade de Campina Grande, não se podem nullificar o direito alheio por uma sentença injusta, visto como esta afinal pode haver recurso para o Superior Tribunal, impede-se a parte offendida de questionar, empregando-se para isto o estratagema singular de não dar audiencias em que se possam propor as respectivas acções. E temos assim de assistir ao degradante espetáculo de uma Comarca sem poder judicial! E vamos bem, muito bem, gozando os benefícios nunca vistos de uma situação exemplar, tão exemplar que, só para perpetuá-la, se deve escolher para o futuro governo uma figura que não desobedeca ao supremo!

Entretanto, apesar de ser a policia entre nós um elemento de desordem, não é exacto que sens desmandos produzam na sociedade contragolpes tão profundos que deem lugar, não simplesmente a reacções isoladas, mas também a essas investidas organizadas, regulares e profissionais que constituem o cangaceirismo. Os desmandos policiais não explicam nem justificam as desventuras de José Moleque, de Antônio Sifino, de Bento Querino e outros muitos que espalham o terror por todo o interior do nosso Estado.

Procuremos, pois, outras causas para o cangaceirismo.—A sua origem é dupla:—natural e social ao mesmo tempo. Mergulha, por um lado, no estado psychologico dos proprios fascinoras, cujos instintos irrequietos, nomades, rebeldes ao trabalho constante e methodico, propensos aos actos que revelam coragem e força brutais, os inclinam à vida aventurosa do crime. Por outro lado, prende-se ao estado moral de nossa sociedade, onde a fraqueza do sentimento do direito, a falta de amor à legalidade, os maus hábitos da política, a ausência de escrupulos em homens de posição relativamente elevada, esses e outros factores sociais oferecem ao germe criminoso, latente em certos individuos, campo vasto e fértil para fecundar, crescer e proliferar.

O exemplo mais sytrico do cangaceirismo é representado pelo grupo que tem como chefe supremo Antonio Silviano. A duplidade de origem acima assinalada aqui se manifesta com toda clareza e precíscio. Antonio Silviano tem negado, instâncias sanguin

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Gremio Literario F. Barroso, 26

Setembro de 1907.

AVISO

Prolongamento de Campina Grande

No dia 2 de Outubro proximo vindouro será aberto ao tráfego de passageiros, mercadorias, animais e serviço telegráfico, o prolongamento de

Habayanna à Campina Grande.

De acordo com o horário abaixo publicado o trem correto na Seção da Quarta-feira, 26 de Outubro,

se corresponderá em Habayanna com os trens para Paraíba e Recife e vice-versa nos dias indicados.

A Previdente

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA

Instalada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 61 peçais na importância de

277.770.000

O benefício regular é de cinco contos de réis

(5.000.000)

Não estando completo o numero de mil socios da correspondente ao que resulta da liquidation do ex-

bilio anterior e da respectiva data o dia do qual encer-

rou.

Os beneficiários são direto a quantia de

cinco contos de réis

de V. S. Cr. muito respeitador.

José Teixeira Basto,

1.º Secretario.

SECÇÃO LIVRE

Ligeira Resposta

Retornando hontem a esta

Capital, de minhas viagens ao

centro, em propaganda d'este

jornal, li na "União" de domi-

nico ultimo, uma estrada firmada

por Frei Tatá onde faz allusões

ao meu tio Dr. João Maximiano de

Figueiredo, de presente na Ca-

pital da Republica.

Devo dizer ao autor da alu-

dida estrada que meu tio não

tem, absolutamente, tempo para

ir às fávus, porque preocupaço

com o seu trabalho forense

que me impõe impossível es-

crever, até à família.

A fávus deve ir o autor do

menjento artigo, que sem tempo

para outra causa vive a abu-

char os regeitos de quem não

lhe conhece.

O insulto não atingirá de cer-

to a ele, porque o seu caracter

de mundo parahybano o co-

nhece; é puro e inimaudado e

a sua independecia sem

precizar de baixezas do caracter e

subservicias, o que de certo

não tem o autor do alludido

pasquim.

O bandido que o mandou às

fávus, caso esteja desempregado

ou se precisa de algum auxilio

para a sua manutenção, pode

escrever-lhe-nos, pedindo

o que deseja, que generoso como

ele é, por certo não negará o

favor solicitado.

Procure, miserável, saber o

conceito de que gosa na sociedade

fluminense o Dr. João Maximiano de

Figueiredo e como é adorado

na sua sociedade familiar.

O insulto não atingirá de cer-

to a ele, porque o seu caracter

de mundo parahybano o co-

nhece; é puro e inimaudado e

a sua independecia sem

precizar de baixezas do caracter e

subservicias, o que de certo

não tem o autor do alludido

pasquim.

Parahybá, 26 de Setembro de

1907.

J. A. de Figueiredo.

ALAGÔA GRANDE

AO PÚBLICO

José Salviano de Andrade, empregado do com-

ercio de Alagôa Grande,

avisa que, sendo já con-

hecido geralmente pelo ap-

ellido de Gallo Branco,

mandarão celebrar, na

matriz desta cidade, no dia

30 do corrente, missas em

suffragio de sua alma, con-

vidando aos seus amigos

para assistil-as.

Antecipam desde já o

seu agradecimento.

Itabayanna, 24 de Se-

tembro de 1907.

Firmo Vidal

João de Resende Mello

e José Luiz Freire,

comungados pela morte de seu

padrinho

deputado

HOTEL CENTRAL

Antigo Hotel do Norte

DE

Henrique Siqueira

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. viajantes accomodações necessárias, acoio, bôa hospedaria e sinceridade.

ESPECIALIDADE EM VINHOS PARA MESA

1 PRAÇA DR. ALVARO MACHADO 21

Em frente a Estação da Great

TELEPHONE N. 70^o

PARAHYBA DO NORTE --

CASA COLOMBO

DE

J. de Lyra Tavares

Compram moveis usados, em bom estado e permata por novos. Mantem grande deposito de mobilihas e peças avulsas dos melhores fabricantes austriacos que vende por preços resumidissimos.

Rua Maciel Pinheiro n. 76

Anti-Catarrhal

XAROPE DE CARDUS BENEDICTUS
de GRANADO

Approved pela Inspectoria Geral de Saúde.

Excellent medicamento nas afecções do peito e órgãos respiratórios.

Nos BRONCHITES, CATARRHO PULMONAR e INFLUENZA (Gripe) são maravilhosos os resultados obtidos.

Encontra-se nas principais Pharmacias e Drogarias.

Rua 1^o de Março N. 12

RIO DE JANEIRO

GRANADO & Co.

N.B. — Cuidado com as falsificações e imitações.

Vende-se na pharmacia Rabello.

SAPATARIA BARBOSA

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CALÇADOS

Para mudar de ramo de negocio

Vendas somente a dinheiro

Porque os proprietarios da SAPATARIA BARBOSA, pretendem mudar de negocio, resolveram fazer uma

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CALÇADOS

os quais estão sendo vendidos por preços insignificantes, reconhecidamente

VERDADEIRAS PECHINCHAS

Uma visita a SAPATARIA BARBOSA é hoje uma medida economica e necessaria, porque oferece ao publico em geral, a grande vantagem de sortir-se com pouco dinheiro. Convém, mesmo por mera curiosidade, visitar esta SAPATARIA, onde encontrarão um grande e variadissimo sortimento de calçados de todos os feitos e qualidades.

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Rua Maciel Pinheiro 71

(Esquina ao lado da casa VERGARA e em frente a casa COLERIO)

MERCEARIA MAIA

— 19 RUA MACIEL PINHEIRO 19 —

Nesta acreditada casa encontra-se constantemente variado sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade, quer nacionaes quer estrangeiros.

BEBIDAS:

FARINHA NUTRITIVAS E PARA SOPAS:

GRANDE VARIEDADE NESTE ARTIGO.

Mantem consideravel stock de diversas qualidades dos melhores exportadores e fabricantes.

CONSERVAS:

Variado sortimento dos melhores fabricantes Portugueses, Franceses, Ingleses e Alemães.

DIVERSOS:

Vellas Clíxys, Brasileiras, apolinarias, vinhages brancos e tinto de Lisboa, azelhas especiais Portuguez e Francez, excellentes appetitivos como «Dibonnet», bitter Angostura, Aperital Delar, biscuits Ingleses, presuntos, manteiga Divarques superior, nerva-mate, chocolate meijor, Sachard, incenso de Ouro, e Bhering, Van-Honten's aguas minerales, Apoflínaris, Salutaris, Moura, Castello, copos finos especiaes, chá preto Lipton, ólio verde Horimina's e muitos outros artigos.

Unicos importadores do especial vinho de pasto «Amarantino», recebido directamente da quinta do senr. Antonio Pinto Guedes de Paiva, antigo negociante n'esta praça.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

PREÇOS MODICOS

Maia & Irmão

ENDERECO TELEGRAPHICO "MAIA"

Approved pela Direcção da Saúde Pública
O Esthenol Granado é um produto de tota a confiança, indicado com o mais franco sucesso no tratamento da Tubercolose, lymphatisos, escrofulas, bronchites chronicas, aeris, rachitis, paroxismo, diabes, etc.
Os resultados sorprendentes obtidos com o seu autorismos nos a recommendar esto Elixir — como um Medicamento de primeira ordem.

N.B. — Este Preparado foi primitivamente intencionado so Publico sob o nome de ELIXIR DE FISTOGASTROENCIOL de GRANADO.

Convenções comerciales, porém, levaram-nos a alterar-lhe o nome, conservando a formula que é exactamente a mesma.

Encontra-se nas Principais Pharmacias e Drogarias

RIO DE JANEIRO
Rua 1^o de Março, 12

Fabricantes

GRANADO & Cia.

Rua Maciel Pinheiro 71

Typ. d'A REPUBLICA

Esta officina mantem sempre um sortimento de cartões de visita e de participação. Faz-se todo serviço de impressão, para cujo fim tem papel apropriado e tipos modernissimos.

Executa trabalhos coloridos, facturas, memorandums, livros e jornaes. Garante-se modicidade nos preços, asseio e prestesa em todos os serviços.

IMPRIME CARTÕES DE VISITA EM CINCO MINUTOS

Rua Duque de Caxias n. 24

PARAHYBA DO NORTE

SAPATARIA PESSOA

E CASA QUE VENDE CALÇADOS MAIS BARATO

CALÇADO PARA SENHORAS

Variadissimo sortimento acabam de receber em botinas, borzeguins e sapatos de pelica preta, cinza e Beje.

CALÇADOS PARA CRIANÇAS

Especial sortimento em borzeguins, botinas e sapatinhos em pelica de todas as cores.

CALÇADOS PARA HOMENS

Botinas e borzeguins de pelica de todas as cores.

ESPECIAL CALÇADO AMERICANO e as boas marcas Condor, Coelho, Bostock

CHAPEOS DE SOL. Deposito permanente de todas as qualidades.

Preços sem competencia

WERNER & SAPATARIA PESSOA

Pessoa Silva & C.

Unicos Industriaes Parahybanos que foram premiados com uma Medalla de ouro na exposição universal de S. Luiz.

SAPATARIA LISBOA

NESTA CONHECIDA LOJA DE CALÇADOS

Encontra-se um magnifico sortimento de calçados dos melhores fabricantes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Assim como importante sortimento de botinas e sapatos brancos para senhoras e meninas. Completo sortimento de sapatos e borzeguins para criança, de todos os numeros e todas as cores. Importante sortimento de sandalias finas para senhoras e meninas. Completo sortimento de botinas, borzeguins, sapatos e sapatinhos pretos e de cores para homens, rapazes e senhoras.

BOTINAS MILITARES, ELEGANTES E VERDADEIRAS

Tudo muito barato

Rua Barão do Triunfo 56

ANTIGA ESTRADA DO CARRO

Creosotal granulado
de GRANADO
Approved pela Junta de Hygiene
Excellent medicamento nas bronchites chronicas, tuberculoso, tosse rebelde, fraqueza pulmonar, etc.

Granado & Cia.

RIO DE JANEIRO

Rua 1^o de Março N. 12

Chiocol granulado
de GRANADO
Approved pela Junta de Hygiene
Valioso medicamento nas afecções das vias respiratórias, na tisca, bronchites chronicas e entítes.

Granado & Cia.

RIO DE JANEIRO

Rua 1^o de Março N. 12

Vende-se na pharmacia Rabello